



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Economia Internacional II			Código: 11767
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2023	
1. EMENTA			
Teoria do balanço de pagamentos, taxas de câmbio e regimes cambiais. Determinação da taxa de câmbio de equilíbrio no curto e longo prazo. Mecanismos e políticas de ajustes com taxas de câmbio fixas e flexíveis. Evolução do sistema financeiro internacional.			
2. OBJETIVOS			
Analisar os mecanismos e políticas de ajuste do balanço de pagamentos. Apresentar o funcionamento dos mercados cambiais e a determinação da taxa de equilíbrio. Avaliar a transmissão das perturbações sob taxas de câmbio flutuantes e a coordenação das políticas macroeconômicas. Apresentar a evolução e atual funcionamento do sistema monetário internacional e suas implicações macroeconômicas.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I	TAXAS DE CÂMBIO E MACROECONOMIA ABERTA 1.1 - Balanço de pagamentos (BPM-6.) 1.1.1 Determinação da renda numa economia aberta 1.1.2 Balanço de Pagamentos: Definição 1.1.2.1 Equilíbrio e desequilíbrio do B.P. 1.1.2.2 Causas do desequilíbrio Obrigatória: BAUMANN et al. (2004), cap. 9, 13; APPLEYARD et al. (2010), cap. 19; CARVALHO e SILVA (2017), cap. 6 e Banco Central: http://www.bcb.gov.br/pec/notastecnicas/port/2001nt01bpm5p.pdf https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/notas_metodologicas/balanco_pagamentos/bpm6/nm2bpm6p.pdf Complementar: KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 13; CARBAUGH (2004), cap. 11; CAVES et al. (2001), cap. 15 e 17 e SALVATORE (2000), cap. 13 1.2 - Taxas de Câmbio e o Mercado de câmbio 1.2.1 Características e funções do Mercado de câmbio 1.2.2 Definição e Tipos de taxas de câmbio 1.2.3 Taxas a vista e a termo, mercados Futuro e opções 1.2.4 Risco de câmbio, Hedging e Especulação 1.2.5 Arbitragem e paridade de juros 1.2.6 Taxas de câmbio de equilíbrio Obrigatória: KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 14; APPLEYARD et al. (2010), cap. 20-22 e ROSSI (2010)

Complementar:

BAUMANN et al. (2004), cap. 13; CARBAUGH (2004), cap. 13; CAVES et al. (2001), cap. 16; SALVATORE (2000), cap. 14 e Febraban:

<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/3252f6d6-c510-4df6-811a-3504f980a778>

1.3 – Determinação das taxas de câmbio

1.3.1 A lei do preço único e a Teoria da Paridade do Poder de compra

1.3.2 A abordagem monetária do BP com taxas de câmbio fixa

1.3.3 A abordagem monetária do BP com taxas de câmbio flexíveis

1.3.4 O modelo monetarista de taxas de câmbio com preços flexíveis

1.3.5 O modelo do mercado de ativos e a taxa de câmbio

1.3.6 Expectativas e dinâmica da taxa de câmbio (overshooting)

Obrigatória:

KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 15 e 16; APPLEYARD et al. (2010) cap. 20, 22 e SALVATORE (2000), cap. 15

Complementar:

BAUMANN et al. (2004), cap. 15 e 16; CAVES et al. (2001), cap. 17, 19, 21 e 25 e WILLIAMSON (1989), cap. 8 e 10

1.4 – Derivativos cambiais

1.4.1 Conceito de Derivativos. Mercados de derivativos. Principais derivativos

1.4.2 Hedge: Definição. Operações de Hedge. Argumentos a favor e contra. Long and Short Hedges

1.4.3 Contrato Forward (A termo, NDF: Non-Deliverable Forward): Definição. Vantagens e desvantagens operacionais

1.4.4 Contrato Futuro: Definição. Vantagens e desvantagens operacionais. Mercado Spot x Futuro. Forwards x Futuros

1.4.5 Contrato de opções. Definição. Características. Mercado Opções x Futuro

1.4.6 Swaps. Tipos de Swap. Diferença entre Swap Tradicional e Reverso. Como funciona um contrato de Swaps

1.4.7 Cupom Cambial

1.4.8 Definição. Padrões.

Obrigatória:

CVM (2015); Hull (2019), cap. 1-3 e 7; KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 14 e ROSSI (2010)

1.5 – Os Mecanismos de Ajuste com taxas de câmbio fixa e flexível

1.5.1 Derivação das curvas de demanda e oferta de câmbio

1.5.2 Abordagem das elasticidades

1.5.3 Estabilidade dos mercados de câmbio e a condição Marshall-Lerner

1.5.4 A curva J

1.5.5 Repasse Cambial (Pass-Through)

1.5.6 A Abordagem da Absorção

1.5.7 Ajustes automáticos dos preços, da renda e monetário

1.5.8 Ajuste sob o padrão ouro

Obrigatória:

KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 17; APPLEYARD et al. (2010) cap. 23 e SALVATORE (2000), cap. 16 e 17

Complementar:

CAVES et al. (2001), cap. 16, 18 e 22; BAUMANN et al. (2004), cap. 14 e WILLIAMSON, J. (1989), cap. 8

1.6 – Políticas de ajuste numa Economia Aberta

1.6.1 Equilíbrio interno ou externo?: Diagrama de Swan

1.6.2 Breve revisão do Modelo IS/LM/BP (Mundell-Fleming)

1.6.3 Políticas Comerciais no Modelo IS/LM/BP (Mundell-Fleming)

Obrigatória:

SALVATORE (2000), cap. 18 ; APPLEYARD et al. (2010) cap. 25 e 26 e WILLIAMSON (1989), cap. 10

Complementar :

CAVES et al. (2001), cap. 18, 22 e 23; ZINI JR (1993), cap. 2 e BAUMANN et al. (2004), cap. 14

1.7 - Taxas de Câmbio fixa e Flutuantes

	1.7.1 Argumentos a favor e contra as Taxas de câmbio fixa 1.7.2 Argumentos a favor e contra as Taxas de câmbio flutuantes 1.7.3 Regimes cambiais Obrigatória: KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 18 e 19; APPLEYARD et al. (2010) cap. 28 e SALVATORE (2000), cap. 20 Complementar: CARBAUGH (2004), cap. 15 1.8 – Coordenação de Políticas Macroeconômicas 1.8.1 Modelo de dois países com interdependência macroeconômica e taxas de câmbio flutuantes 1.8.2 Modelo Mundell-Fleming de dois países 1.8.3 A Teoria das Áreas Monetárias Ótimas Obrigatória: CAVES et al. (2001), cap. 24; KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 19 e 21; APPLEYARD et al. (2010) cap. 1 e SALVATORE (2000), cap. 20 II SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL 2.1 Do padrão Ouro a Bretton Woods Obrigatória: KRUGMAN, OBSTFELD e MELITZ (2015), cap. 18 e 19; APPLEYARD et al. (2010), cap. 29 Complementar: BAUMANN et al. (2004), cap. 17 e SALVATORE (2000), cap. 21 2.2 Funcionamento recente do Sistema Monetário Internacional Obrigatória: CAVES et al. (2001), cap. 21; APPLEYARD et al. (2010) cap. 29 Complementar: BAUMANN et al. (2004), cap. 17 e SALVATORE (2000), cap. 21 2.3 - Crises financeiras e dilemas de política econômica
	4. REFERÊNCIAS
	4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas) APPLEYARD, D.; FIELD, A. e COBB, S. Economia Internacional. São Paulo: Bookman, 2010. 832p. BAUMANN, R.; CANUTO, C.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 442p. (337/N935) CARBAUGH, R. J. Economia internacional. São Paulo: Pioneira Thompson learning, 2004. 587p. CARVALHO, M. A. e SILVA, C. R. L. Economia Internacional. São Paulo. Saraiva, 2017. 336p. CAVES, R.E.; FRANKEL, J.A.; JONES, R.W. Economia internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001. 598p. COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). Mercado de derivativos no Brasil: conceitos, produtos e operações. (2015). HULL, L. Options, Futures, and Other Derivatives. Pearson; 10th edition (2017) KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. Economia internacional. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ROSSI, P. O mercado internacional de moedas, o carry trade e as taxas de câmbio. Observatório da Economia global. Textos avulsos, No. 5, 2010. Disponível em: http://www.eco.unicamp.br/cecon/images/arquivos/observatorio/O_mercado_internacional_de_moedas.pdf SALVATORE, D. Economia internacional. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos editora s.a., 2000. 436p. (337/S182e) ZINI JR., A. A. Taxa de câmbio e política cambial no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuro, 1993. 192p. (332.4560981/Z77t) WILLIAMSON, J. (1989) Economia Aberta e a Economia Mundial. Rio, Campus
	4.2- Complementares

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Economia Internacional II		Código: 11762	
Turma(s): Todas as vigentes	Ano de Implantação: 2023		Periodicidade: Semestral

Verificação da Aprendizagem www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: 1 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA: 1 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL: 1 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez), abrangendo todo o conteúdo ministrado.

Aprovação do Departamento

Aprovação do Conselho Acadêmico